

9/7/1985

Cortadores de cana pensam em greve

Descontentes com o não cumprimento do acordo firmado há dois meses entre usineiros e cortadores de cana, os dirigentes da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado — Fetaesp — já pensam numa nova greve de boias-frias no interior paulista. A idéia ganhou maior dimensão na semana passada, quando uma comissão, formada por funcionários do Ministério do Trabalho, da Faesp e da Fetaesp, apurou que muitos empresários não estão respeitando a maior parte dos 22 itens negociados.

"Não vamos ter outra saída", sentenciou o tesoureiro da Federação dos Trabalhadores e presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Araraquara, Hélio Neves, para quem poderá ocorrer uma nova paralisação para cobrar o cumprimento do acordo e rever os atuais preços da cana pagos nas usinas. "Não há cumprimento em lugar nenhum", queixou-se, "e se o ministro Almir Pazzianotto não multar os que estão em situação irregular vamos ter que tomar algumas atitudes para fazer respeitar os direitos dos trabalhadores."

(Página 8)